Quarta-Feira, 04 de Novembro de 2026

Bolsonaro Reforça Legitimidade de Convite para Posse de Trump e Promete Colaborar com Investigações

Ex-presidente esclarece a Moraes sobre viagem à posse e afirma que convite formal já foi enviado; defesa destaca boa-fé dos americanos no processo

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro comunicou ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que o documento já apresentado à Justiça é, de fato, o convite formal para a posse de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos, marcada para o dia 20 de janeiro, em Washington.

Na semana passada, Bolsonaro solicitou autorização a Moraes para comparecer à cerimônia e pediu a devolução de seu passaporte, que foi retido pela Justiça. Para formalizar o pedido, o ex-presidente anexou um e-mail, que, segundo sua defesa, é o convite oficial para o evento.

No entanto, o ministro Moraes questionou a validade do convite, apontando que o documento não apresentava características claras de um convite formal. O e-mail recebido por Bolsonaro, que vinha do remetente "info@t47inaugural.com", não trazia detalhes específicos sobre a programação do evento, o que levou o ministro a solicitar um convite mais oficial.

A defesa de Bolsonaro, então, incluiu no processo o e-mail enviado ao deputado Eduardo Bolsonaro, proveniente do endereço oficial do comitê inaugural de Trump. Os advogados explicaram que o domínio "t47inaugural.com" foi registrado exclusivamente para a comunicação relacionada à posse presidencial, prática comum em eventos dessa natureza nos Estados Unidos.

Além disso, foi apresentada uma tradução juramentada do e-mail, destacando a cultura americana de valorizar a boa-fé no processo e a rigidez contra falsidades. A defesa afirmou que o convite, enviado pelo Comitê Trump Vance Inaugural, é legítimo, pois o domínio e o e-mail são oficiais e confirmados pelo próprio site do comitê.

Em suas redes sociais, Bolsonaro classificou a posse de Trump como um “importante evento histórico” e agradeceu ao filho, Eduardo Bolsonaro, pelo trabalho na relação com a família Trump. Ele ressaltou os laços entre os dois clãs como um ponto de aproximação diplomática entre o Brasil e os Estados Unidos.

Com isso, Bolsonaro reafirmou seu compromisso em respeitar as medidas cautelares impostas pelo STF e se colocou à disposição para atender a eventuais condições adicionais que possam ser requeridas pela Justiça.